

da concentração bactericida mínima (CBM). Após período de incubação de 24 horas a 37 °C, foi avaliada ausência ou presença de crescimento microbiano. Para determinação da CBM, foram consideradas as placas que apresentaram ausência de crescimento, assim a CBM foi definida como a menor concentração de sananga que apresentou 0,01% de bactérias viáveis. Todos os experimentos foram feitos em triplicata.

Resultado: Verificou-se que a CIM para *S. epidermidis* foi de 25% e a CBM de 50% de sananga. Não foi observada atividade antibacteriana frente a *P. acnes*.

Discussão/conclusão: A sananga é um colírio amplamente usado pelos indígenas para tratamento de diferentes doenças, porém sem comprovação científica. Pelos resultados obtidos é possível afirmar que existe necessidade de pesquisas científicas que comprovem a sua eficácia

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.080>

EP-019

ESTUDO DE TENDÊNCIA DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE *ESCHERICHIA COLI* EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO PAULO: SÉRIE TEMPORAL DE DEZ ANOS



Marília Pinto Federico^{a,b}, Daniela V. da Silva Escudero^{a,b}, Dayana Fram^{a,b}, Guilherme H. Campos Furtado^{a,b}

^a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), São Paulo, SP, Brasil

^b Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, BA, Brasil

Ag. Financiadora: Capes

Nº. Processo: -

Data: 18/10/2018 - Sala: TV 5 - Horário: 10:44-10:49 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

Introdução: *Escherichia coli* (*E. coli*) é um microrganismo gram-negativo presente na microbiota do intestino humano, mas pode causar infecções em outros sítios, principalmente no trato urinário, e sua resistência aos antimicrobianos tem aumentado significativamente.

Objetivo: Avaliar a tendência da resistência antimicrobiana de *E. coli*, em dez anos.

Metodologia: Estudo ecológico foi feito em um hospital universitário de São Paulo com cerca de 760 leitos. A partir dos relatórios emitidos pelo laboratório central da instituição, foram analisados dados de culturas positivas de *E. coli*, isolados em amostras clínicas de sangue, urina e secreções respiratórias de pacientes adultos internados de 2007 a 2016. A evolução da resistência foi analisada pelo teste de tendência de Mann-Kendall, adotou-se nível de significância de 5% ($p < 0,050$).

Resultado: Foram detectados 22.041 isolados no período total do estudo, 2.203 (10,0%) representados por *E. coli*, que predominou nas amostras clínicas de urina (80,1%; 1.764/2.203) coletadas nas enfermarias (73,3%; 1.614/2.203), em especial nas unidades cirúrgicas (62,4%; 1.007/1.614). Na comparação dos anos de 2007 e 2016, a proporção de isolados aumentou de 1,4% (16/1.166) para 13,2% (328/2.495), $p=0,002$. Entre os isolados testados, houve incremento de 1200,0% da resistência aos carbapenems [de 0,0% (0/16) para 1,3% (3/225);

$p=0,023$] e de 409,0% às fluoroquinolonas [de 7,7% (1/13) para 39,2% (118/301); $p=0,012$]. Por outro lado, para a resistência às cefalosporinas de terceira geração (17,5%; 385/2200), cefalosporinas de quarta geração (16,3%; 356/2187), sulfonamidas (39,4%; 373/947) e β -lactâmicos combinados com inibidores de β -lactamases (5,6%; 80/1434) não foram observadas oscilações significativas ao longo do tempo.

Discussão/conclusão: Apesar de o microrganismo *E. coli* ter apresentado baixa resistência aos carbapenems, o estudo revelou tendência crescente, assim como para fluoroquinolonas. Considerando que a resistência das enterobactérias às cefalosporinas de terceira geração sugere a produção de β -lactamases de espectro estendido ou hiperprodução de AmpC, os resultados apontaram que a maioria dos isolados de *E. coli* parece não ter usado tais mecanismos de resistência, visto que apresentaram elevada sensibilidade a essa classe antimicrobiana. O aumento da resistência antimicrobiana de *E. coli* é uma situação preocupante, portanto é fundamental a adoção de medidas de controle de infecções para coibir sua disseminação.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.081>

EP-020

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA SANANGA EM *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* E *CANDIDA ALBICANS*



Cinthia Abilio, Dora Inés Kozusny-Andreas, Laura dos Reis Chalub

Universidade Brasil, São Paulo, SP, Brasil

Data: 18/10/2018 - Sala: TV 5 - Horário: 10:51-10:56 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

Introdução: A *Tabernaemontana sananho* é uma espécie arbórea encontrada na floresta amazônica, usada pelos índios Kaxinawás para a preparação da sananga ("colírio da floresta"), que consiste na maceração da raiz com água. A sananga é usada para tratamento de doenças da energia espiritual, assim como tratamento de conjuntivite, glaucoma, catarata e pterígeo.

Objetivo: Avaliar a atividade antimicrobiana da sananga frente ao *Staphylococcus aureus* e à *Candida albicans*.

Metodologia: Para avaliar a atividade antimicrobiana da sananga, foram usadas as cepas padrão de *Staphylococcus aureus* CCGD S003 e *Candida albicans* ATCC 25923. Para determinação da concentração inibitória mínima (CIM) da sananga foi usado o método de diluição em caldo, de acordo com a metodologia preconizada pelo *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI). Diluições seriadas da sananga foram preparadas em placas de microdiluição de 96 poços, nas quais foram distribuídas suspensões com 106 UFC de *S. aureus* ou de *C. albicans*. As placas foram incubadas por 24 horas a 37 °C. A CIM foi considerada como a menor concentração de sananga capaz de inibir o desenvolvimento microbiano. Em seguida alíquotas de 0,1mL foram inoculadas em duplicata, em placas de ágar TSA para determinação da concentração bactericida mínima (CBM) e em ágar Sabouraud-Dextrose para verificar a concentração fungicida mínima (CFM). Após período de incubação de 24 horas a 37 °C, foi avaliada ausência ou